### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANCO, G.

1960 — Tabela de composição química dos alimenmentos. Rio de Janeiro (SAPS) 194 p.

JOLY, A.B.

1976 — Botânica: introdução à taxonomia vegetal.
 3. ed. São Paulo, Editora Nacional. 777 p.

LAWRENCE, G.H.M.

1951 — Taxonomy of Vascular Plants. The Mac Millan Company, New York. 823 p.

LEON. J.

1968 — Fundamentos Botanicos de los Cultivos Tropicales. Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas de la O.E.A., San José, Costa Rica. 478 p. MARTIN, F.W. & CABANILLAS, E.

1976 — Leren (Calathea allouia), a little known tuberous root crop of the Caribbean. Economic Botany, 30: 249-256.

PIMENTEL GOMES, F.

1978 — Curso de Estatística Experimental. 8. ed., São Paulo, Editora Nobel. 430 p.

RIZZINI, C.R. & MORS, W.P.

1976 — **Botânica Econômica Brasileira**. São Paulo, EPU, Ed. da Universidade de São Paulo. 207 p.

(Aceito para publicação em 05/06/81)

# Preliminary results of leaf litter-decomposing microfungi survey

Barry Katz
University of North Carolina

As part of an OEA-sponsored collaboration with Dr. Rolf Singer, I have been collecting microfungi from decomposing Dicotyledonous leaf litter. Eight collections were made from four Terra Firme communities, tree collections from an Igapó, and two each from Campinarana and Varzea communities. In addition, there was a collection of permamently submerged litter from Tarumãzinho. Each collection contained approximately 300 fungal isolates. In this preliminary survey 4,500 fungi were isolated.

Among the dozen taxa recovered at all sites there were members of the cosmopolitan genera Acremonium, Aspergillus, Chloridium, Paecilomyces, Penicillium, Pestalotia, Scolecobasidium, and Trichoderma. Other ubiquitous taxa include Beltrania rhombica, Thozetella spp, unidentified dematiaceous Hyphomycete D 6436 and unidentified Ascomycete 7512.

Besides the above-mentioned taxa, only seven taxa were isolated from two or more plant community types. These include the unusual dematiaceous Hyphomycetes Chaetopsina fulva, Gliocephalotrichum bulbiferum

and *Phaeoisaria clematididis*. Preliminary examination of the other taxa failed to produce appropriate generic dispositions.

There were more than one hundred taxa of sporulating fungi which were isolated from individual plots. These include species of Charala, Cladosporium, Codinaea, Dactylaria, Exophiala, Fusarium, Geotrichum, Gliocladium, Monodictys, Phialocephala, Phialophora, Rhinocladiella, Scolecobasidium, Septonema, Sporothrix & Stachybotrys. The distribution of Basidiomycetous hyphae isolated with clamp connections was also restricted to individual collecting sites.

While 300 isolates per collection appears to be inadequate to monitor total deversity there is a great deal of localization of fungi. Sporulating taxa from duplicate collections of a plot were as different from each other as collections from different community types. While future collections will inevitably show that many more fungi are widely distributed, other localized "endemics" are certain to be isolated as well. These preliminary results should alert the reader of the mycological lite-

rature to view general statements about Tropical litter-decomposing fungi with caution. Future work will focus on the distribution patterns of microfungi in Terra Firme and Igapó communities. Leaf colonization in the canopy will be examined, also.

## RESUMO

Nas observações iniciais dos microfungos decompositores de folhas de dicotiledôneas da liteira, coletados na terra firme, igapó, campinarana e várzea, além da liteira submersa do Tarumāzinho, foram isolados 4.500 fungos. Representantes dos gêneros cosmopolitas Acremonium, Aspergillus, Chloridium, Paecilomyces, Penicillium, Pestalotia, Scolecobasidium e Trichoderma, assim como Beltrania rhombica, Thozetella spp., Hyphomycetes D 6436 e Ascomycetes 7512 foram encontrados em todos os ambientes. Em dois ou mais ambientes foram

encontrados os não comuns Chaetopsina fulva, Gliocephalotrichum bulbiferum e Phaeoisaria clematididis. Entre os mais de cem isolados de uma única amostra, estão incluídas espécies de Charala, Cladosporium, Codinaea, Dactylaria , Exophiala, Fusarium, Geotrichum, Gliocladium. Monodictys, Phialocephala, Phialophora, Rhinocladiella, Scolecobasidium, Septonema, Sporothrix e Stachybotrys. Hifas de Basidiomycetes com fíbulas também foram encontradas em um único local. Os 300 fungos isolados por coleção parecem não ser suficientes para demonstrar a diversidade dos mesmos. Taxa de coleções duplicadas de um mesmo local eram tão diferentes quanto os de coleções de tipos vegetacionais diferentes. Futuras coleções demonstrarão inevitavelmente que muitos fungos são largamente distribuídos e outros "endêmicos". Estes resultados preliminares deverão servir como alerta aos especialistas em Micologia a terem cuidado quanto aos seus pontos de vista com relação aos fungos tropicais decompositores da liteira.

(Aceito para publicação em 17/09/80)

Atividade crepuscular de Chlorotabanus inanis (Fab.) e Cryptotylus unicolor (Wied.) (Diptera: Tabanidae)

J. A. Rafael
Instituto Nacional de Pesquisas
da Amazônia
J. D. Charlwood
Institute of Medical Research,
Papua, New Guinea

## INTRODUÇÃO

As mutucas do gênero Chlorotabanus Lutz e Cryptotylus Lutz formam um nítido grupo dentro da família Tabanidae pois as espécies desses gêneros parece serem todas crepusculares ou noturnas e, às vezes, quando suficientemente abundantes, são sérias pragas aos animais (Fairchild, 1940).

A distribuição de Ch. inanis vai desde o Brasil (Mato Grosso) até o México e Cr. unicolor também desde o Mato Grosso até o Panamá (Fairchild, 1971). Não obstante a ampla distribuição na região neotropical, estas espécies não são comumente observadas, apesar de não serem raras, dado o fato de apresentarem hábitos crepusculares.

Baseados na ocorrência destas espécies, em relativa abundância na área de Manaus, passamos a fazer um estudo do ciclo diário da atividade de vôo das mesmas.

### MATERIAIS E MÉTODOS

As capturas foram realizadas no Campus Universitário da Fundação Universidade do Amazonas, localizado na periferia de Manaus (03° 08' S. e 60° 00' W.). Como atração para as mutucas, foi utilizado um cavalo adulto. As coletas, feitas com rede entomológica, foram realizadas, a princípio, desde as 05:00 até as 19:00 horas e, posteriormente, somente das 05:00 às 06:00 e 17:30 às 18:30 horas, capturando todas mutucas que chegassem para